

1. Considerando a translação do triângulo [AEF] associada ao vetor \overrightarrow{AF} , obtemos o triângulo [FJK]. Depois a translação deste triângulo pelo vetor \overrightarrow{KL} (que é igual ao vetor \overrightarrow{JK}) obtemos o tiângulo [GKL].

Assim, a isometria que transforma o triângulo [AEF]no triângulo [GKL]é a composta da translação $T_{\overrightarrow{AF}}$ com a translação $T_{\overrightarrow{KL}}$

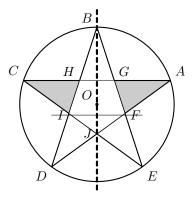
Resposta: Opção A

Instrumento de Aferição Amostral, $8.^{\rm o}$ ano - 2021

- 2. Observando a figura podemos ver que os pontos G e H, tal como os pontos A e C e também os pontos F e I, se situam
 - a igual distância da reta BO,
 - sobre retas perpendiculares a BO.

Assim, podemos concluir que são pontos simétricos, relativamente a esta reta, ou seja, a reflexão de eixo BO transforma o triângulo [AGF] no triângulo [CHI].

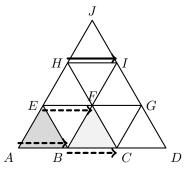
Resposta: Opção C



Prova de Matemática, $9.^{\rm o}$ ano – 2021

3. Observando que $\overrightarrow{HI} = \overrightarrow{AB} = \overrightarrow{BC} = \overrightarrow{EF}$ (porque são vetores com a mesma direção, o mesmo sentido e o mesmo comprimento), então temos que a imagem do triângulo [ABE], pela translação de vetor \overrightarrow{HI} , é o triângulo [BCF]

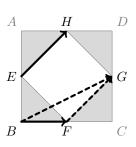
Resposta: Opção A



Prova Final 3.º Ciclo – 2019, Época especial

4. Observando que $\overrightarrow{FG} = \overrightarrow{EH}$ (porque são vetores com a mesma direção, o mesmo sentido e o mesmo comprimento), então temos que:

$$\overrightarrow{BF} + \overrightarrow{EH} = \overrightarrow{BF} + \overrightarrow{FG} = \overrightarrow{BG}$$

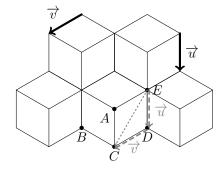


Prova Final 3.º Ciclo – 2019, 2.ª chamada

5. Observando que [ACDE] é um losango, também é um paralelogramo e como os vetores \overrightarrow{u} e \overrightarrow{v} podem ser representados sobre lados desse paralelogramo, usando a regra do paralelogramo para a soma de vetores, temos que:

$$E + (\overrightarrow{u} + \overrightarrow{v}) = C$$

Resposta: Opção C

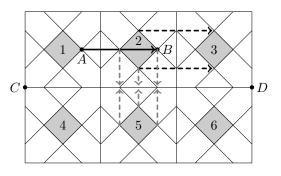


Prova Final 3.º Ciclo – 2019, 1.ª chamada

- 6. Temos que:
 - \bullet a reflexão do quadrado 5 relativamente ao eixo CD é o quadrado 2
 - a translação do quadrado 2 associada ao vetor \overrightarrow{AB} é o quadrado 3

Assim, a imagem do quadrado 5 pela reflexão deslizante de eixo CD e vetor \overrightarrow{AB} , é o quadrado 3

Resposta: Opção B



Prova Final 3.º Ciclo – 2018, Época especial

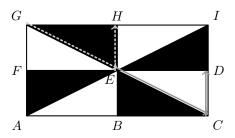
7. Como $\overrightarrow{GE} = \overrightarrow{EC}$ e $\overrightarrow{EH} = \overrightarrow{CD}$, temos que:

•
$$T_{\overrightarrow{GE}}(E) = T_{\overrightarrow{EC}}(E) = E + \overrightarrow{EC} = C$$

•
$$T_{\overrightarrow{EH}}(C) = T_{\overrightarrow{CD}}(C) = C + \overrightarrow{CD} = D$$

Assim, temos que:

$$T_{\overrightarrow{EH}}\big(T_{\overrightarrow{GE}}(E)\big) = T_{\overrightarrow{EH}}(C) = D$$



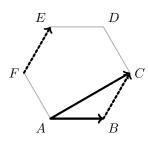
Ou seja a imagem do ponto E pela translação composta $T_{\overrightarrow{GE}}$ com $T_{\overrightarrow{EH}}$ é o ponto D

Prova Final 3.º Ciclo – 2018, 2.ª chamada

8. Observando que $\overrightarrow{FE} = \overrightarrow{BC}$ (porque são vetores com a mesma direção, o mesmo sentido e o mesmo comprimento), então temos que:

$$\overrightarrow{AB} + \overrightarrow{FE} = \overrightarrow{AB} + \overrightarrow{BC} = \overrightarrow{AC}$$

Resposta: Opção D



W

Y

Prova Final 3.º Ciclo – 2018, 1.ª chamada

9.

- 9.1. Em cada linha temos que:
 - (1) Identificando os vetores \overrightarrow{AD} e \overrightarrow{DN} podemos observar que:

$$\overrightarrow{AD} + \overrightarrow{DN} = \overrightarrow{AN}$$

pelo que deve ser assinalada a coluna (E) na linha (1)

(2) Identificando os vetores \overrightarrow{AD} e \overrightarrow{DO} podemos observar que:

$$\overrightarrow{AD} + \overrightarrow{DO} = \overrightarrow{AO}$$

E que:

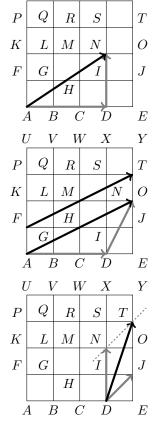
$$\overrightarrow{AO} = \overrightarrow{FT}$$

pelo que deve ser assinalada a coluna (D) na linha (2)

(3) Identificando os vetores \overrightarrow{DN} e \overrightarrow{DJ} e usando a regra do paralelogramo para fazer a soma, podemos observar que:

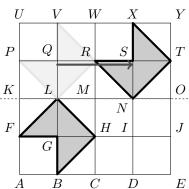
$$\overrightarrow{DN} + \overrightarrow{DJ} = \overrightarrow{DT}$$

pelo que deve ser assinalada a coluna (B) na linha (3)



9.2. Considerando a reflexão do pentágono [BHLFG] de eixo KO e depois a translação do pentágono transformado pelo vetor \overrightarrow{QS} , obtemos o pentágono [NTXSR], pelo que a isometria que transforma [BHLFG] em [NTXSR] é a reflexão deslizante de eixo KO e vetor \overrightarrow{QS}

Resposta: Opção C

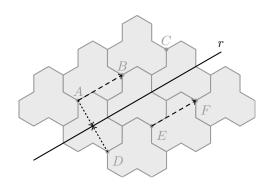


Prova de Aferição 8.º ano - 2018

10. Temos que:

- \bullet a reflexão do ponto D relativamente ao eixo r é o
- a translação do ponto A associada ao vetor \overrightarrow{EF} é o

Assim, a imagem do ponto D pela reflexão deslizante de eixo r e vetor \overrightarrow{EF} , é o ponto B



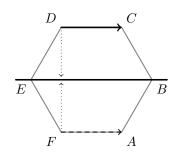
Prova Final 3.º Ciclo – 2017, Época especial

11. Temos que:

- $\bullet\,$ a reflexão do ponto F relativamente ao eixo EB é o ponto D
- \bullet a translação do ponto D associada ao vetor \overrightarrow{FA} é o ponto C

Assim, a imagem do ponto F pela reflexão deslizante de eixo EB e vetor \overrightarrow{FA} , é o ponto C

Resposta: Opção C



Prova Final 3.º Ciclo - 2017, 2ª chamada

12. Como um hexágono regular tem os lados opostos paralelos e com o mesmo comprimento, então as diagonais [QS] e [PT] também são paralelas e com o mesmo comprimento, pelo que:

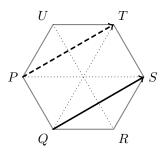
$$\overrightarrow{QS} = \overrightarrow{PT}$$

E assim, vem que:

$$P + \overrightarrow{QS} = P + \overrightarrow{PT} = P$$

Ou seja, a imagem do ponto P pelo translação associada ao vetor \overrightarrow{QS} é o ponto T (como se pretende ilustrar na figura ao lado).

Resposta: Opção D



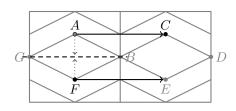
Prova Final 3.º Ciclo – 2017, 1.ª chamada

13. Como a reflexão do ponto F e eixo GB é o ponto A

 ${\bf E}$ a imagem do ponto A pela translação associada ao vetor \overrightarrow{FE} , ou seja, ao vetor \overrightarrow{AC} , é o ponto C

então, a reflexão deslizante de eixo GB e vetor \overrightarrow{FE} é:

o ponto C



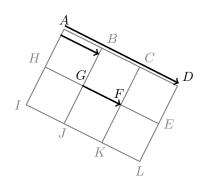
Prova Final 3.º Ciclo – 2016, Época especial

14.

14.1. Como
$$\overrightarrow{AD} = 3\overrightarrow{AB}$$
, então $\frac{1}{3}\overrightarrow{AD} = \overrightarrow{AB}$

E assim, temos que a imagem do ponto G pela translação associada ao vetor \overrightarrow{AB} , ou seja, ao vetor \overrightarrow{AB} , é:

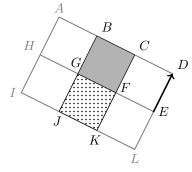
o ponto F



- 14.2. Como podemos observar que:
 - $G + \overrightarrow{ED} = B$
 - $F + \overrightarrow{ED} = C$
 - $\bullet \ K + \overrightarrow{ED} = F$
 - $J + \overrightarrow{ED} = G$

Logo, o transformado do quadrado [GFKJ] pela translação associada ao vetor \overrightarrow{ED} é o quadrado [BCFG]

Resposta: Opção D



Prova de Aferição $8.^{\rm o}$ ano - 2016

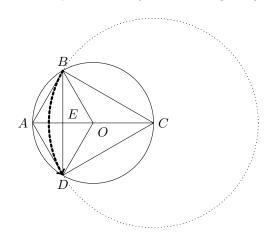
15. Como $B\hat{A}D = E\hat{A}B + E\hat{A}D = 60 + 60 = 120^{\circ}$ (porque os triângulos OAB e OAD são equiláteros), a rotação de centro A, que transforma o ponto B no ponto D tem amplitude 120° (no sentido negativo).

Relativamente à rotação de centro no ponto O, pela mesma razão a amplitude da rotação também tem amplitude de 120°

Como o ponto E é o ponto médio do segmento de reta [AD] a rotação de centro E, que transforma o ponto B no ponto D tem amplitude 180°

Como o triângulo [CBD]também é equilátero, a rotação de centro C, que transforma o ponto B no ponto D tem amplitude 60°

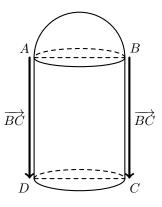
Resposta: Opção C



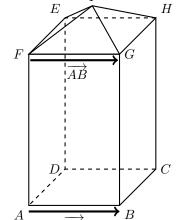
Prova Final 3.º Ciclo – 2015, Época especial

16. A translação associada ao vetor \overrightarrow{BC} transforma o ponto B no ponto C, pelo que, da mesma forma, transforma o ponto A no ponto D

Resposta: Opção D



Prova Final 3.º Ciclo – 2015, 1.ª chamada



17. A translação do ponto F pelo vetor \overrightarrow{AB} é o ponto G

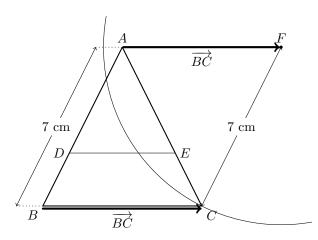
Prova Final 3.º Ciclo – 2014, 2.ª chamada

 \overrightarrow{AB}

18. Os triângulos [ABC] e [AFC] são congruentes, porque $\overline{AF}=\overline{BC},~[AC]$ é um lado comum, e os ângulos ACB e CAF são iguais (porque são ângulos alternos internos).

Assim, temos que os lados [FC] e [AB] são lados correspondentes, e por isso $\overline{FC} = \overline{AB} = 7$

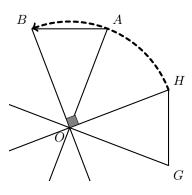
Logo o raio da circunferência de centro em F e que contém o ponto C tem comprimento 7 cm.



Prova Final 3.º Ciclo – 2014, 1.ª chamada

19. Uma rotação de 90° (no sentido positivo), de centro em O, transforma o ponto H no ponto B

Resposta: Opção B



Teste Intermédio 9.º ano - 21.03.2014

20. Como o ponto C é uma reflexão do ponto A relativamente ao eixo Ox0 tem a mesma abcissa e ordenada simétrica, ou seja, as coordenadas do ponto C são C(8,-6)

Relativamente ao triângulo [OAC] temos que $\overline{AC}=6+6=12$ e que $\overline{OA}=\overline{OC}$, e podemos determinar \overline{OA} recorrendo ao Teorema de Pitágoras, considerando o triângulo retângulo [OAD], em que D é a projeção ortogonal do ponto A no eixo Ox:

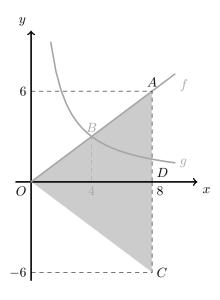
$$\overline{OA}^2 = \overline{OD}^2 + \overline{DA}^2 \Leftrightarrow \overline{OA}^2 = 8^2 + 6^2 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \overline{OA}^2 = 64 + 36 \Leftrightarrow \overline{OA}^2 = 100 \underset{\overline{OA} > 0}{\Rightarrow}$$

$$\Rightarrow \overline{OA} = \sqrt{100} \Leftrightarrow \overline{OA} = 10$$

E assim, temos que o perímetro do triângulo [OAC] é:

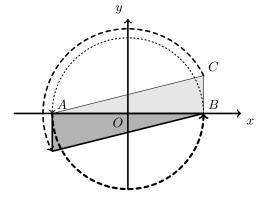
$$P_{[OAC]} = \overline{AC} + 2\overline{OA} = 12 + 2 \times 10 = 12 + 20 = 32$$



Teste intermédio $9.^{\rm o}$ ano - 12.04.2013

21. Considerando a rotação de cada ponto, podemos construir o triângulo o transformado do triângulo [ABC] por meio da rotação de centro no ponto O e amplitude 180° e verificar que é o triângulo representado na opção (C)

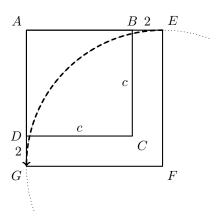
Resposta: Opção C



Prova Final 3.º Ciclo – 2012, 2.ª chamada

22. Como [AGFE]é um quadrado, uma rotação de 90°, de centro no ponto F transforma o ponto E no

ponto G

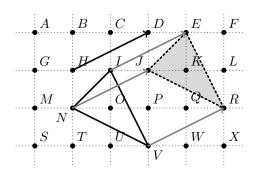


Prova Final 3.º Ciclo - 2012, 1.ª chamada

23.

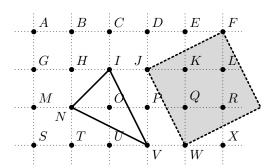
- 23.1. Identificando o vetor \overrightarrow{HD} como o vetor associado à translação que transforma o ponto H no ponto D, $H + \overrightarrow{HD} = D$, temos que
 - $N + \overrightarrow{HD} = J$
 - $\bullet \ I + \overrightarrow{HD} = E$
 - $V + \overrightarrow{HD} = R$

Logo, o transformado do triângulo [NIV] pela translação associada ao vetor \overrightarrow{HD} é o triângulo [JER]



23.2. Considerando os dois quadrados de lado JF, o único que tem como outro vértice um dos pontos assinalados (representado na figura ao lado) é o quadrado com vértice no ponto W

Resposta: Opção C

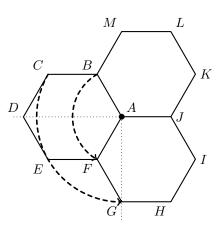


Teste intermédio 8.º ano - 29.02.2012

24. Como os ângulos internos de um hexágono regular têm 120° de amplitude, o transformado do ponto B por uma rotação de centro em A e amplitude 120° é o ponto F

Traçando retas perpendiculares pelo ponto A podemos observar que o ângulo DAG é reto, e que o ângulo CAD tem amplitude de 30° , pelo que o ângulo CAG tem amplitude de 120° , ou seja, o transformado do ponto C por uma rotação de centro em A e amplitude 120° é o ponto G

Assim, o transformado do segmento [BC] por uma rotação de centro em Ae amplitude 120° é o segmento [FG]

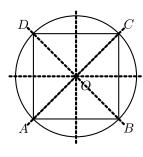


Exame Nacional 3.º Ciclo - 2011, Ép. especial



25. Desenhando sobre o quadrado as duas diagonais e as duas perpendiculares aos lados pelos pontos médios podemos visualizar os 4 eixos de simetria do quadrado.

Resposta: Opção C



Teste Intermédio 9.º ano – 17.05.2011

26. Como o polígono 3 pode ser obtido como imagem do polígono 1 por meio da translação associada ao vetor \overrightarrow{AC} , e temos que

$$\bullet \ \overrightarrow{AC} + \overrightarrow{CB} = \overrightarrow{AB}$$

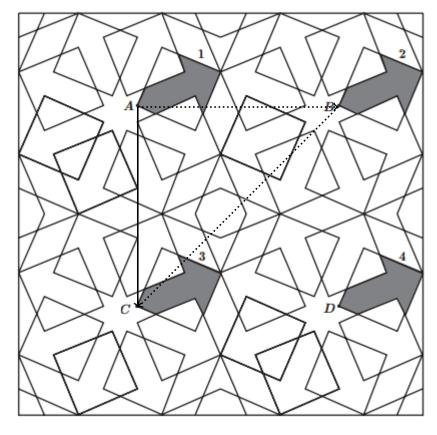
•
$$\overrightarrow{AC} + \overrightarrow{CA} = \overrightarrow{AA} = \overrightarrow{0}$$

•
$$\overrightarrow{AB} + \overrightarrow{BD} = \overrightarrow{AD}$$

•
$$\overrightarrow{AB} + \overrightarrow{BC} = \overrightarrow{AC}$$

Temos que é o $\overrightarrow{AB} + \overrightarrow{BC}$ associada ao vetor $\overrightarrow{AB} + \overrightarrow{BC}$ que transforma o polígono 1 no polígono 3

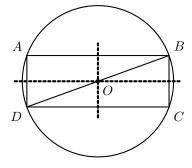
Resposta: Opção D



Teste Intermédio 8.º ano – 11.05.2011

27. Desenhando sobre o retângulo as duas perpendiculares aos lados pelos pontos médios podemos visualizar os 2 eixos de simetria do retângulo (as diagonais não são eixos de simetria).

Logo, o retângulo $\left[ABCD\right]$ tem 2 eixos de simetria

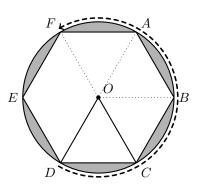


Exame Nacional 3.º Ciclo - 2010, 1.ª chamada

 ${\bf mat.absolutamente.net}$

28. Como os ângulos internos de um triângulo equilátero têm amplitude 60° , uma rotação de de amplitude 240° corresponde a 4 ângulos internos de triângulos equiláteros ($4 \times 60 = 240^{\circ}$).

Assim, temos que o transformado do ponto D pela rotação de centro no ponto O e de amplitude 240° é o ponto F (como se pode observar na figura ao lado).



Teste Intermédio 9.º ano – 11.05.2010

29. As rotações de centro em O e amplitudes 180° ou -180° transformam o quadrado [OHDE] no quadrado [OFBG], assim como a simetria axial de eixo AC

O transformado do quadrado [OHDE] simetria axial de eixo DB é o próprio quadrado [OHDE], porque a diagonal [OD] é um eixo de simetria do quadrado.

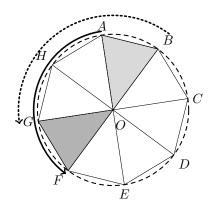
Resposta: Opção D

Exame Nacional 3.º Ciclo – 2009, 2.ª chamada

30. Como [ABCDEFGH]é um octógono regular, pode ser dividido em 8 triângulos isósceles congruentes, cujos ângulos menores têm amplitude $\frac{360}{8}=45^\circ$

Assim, como $\frac{135}{45} = 3$, o transformado do triângulo [AOB] pela rotação de centro no ponto O e de amplitude 135° é o triângulo [GOF] (como se pode observar na figura ao lado).

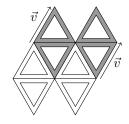
Resposta: Opção $\mathbf D$



Exame Nacional 3.º Ciclo - 2009, 1.ª chamada

31. Considerando a figura e a translação da mesma associada, ao vetor \vec{v} (representada na figura ao lado a sombreado) podemos observar a representação conjunta das duas, ou seja, a figura da primeira opção.

Resposta: Opção A

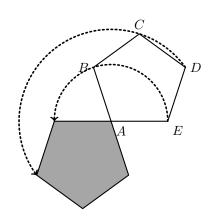


Teste Intermédio $9.^{\rm o}$ ano -11.05.2009

32. Como se pretende que o pentágono sombreado seja a imagem do pentágono [ABCDE] obtida por meio de uma rotação de centro no ponto A, o ponto A permanece inalterado, pelo que as opções (A) e (D) não estão corretas.

Traçando semicircunferências de centro no ponto A (como na figura ao lado) podemos verificar que na opção (C) o pentágono sombreado é a imagem do pentágono [ABCDE] obtida por meio de uma rotação de centro no ponto A e amplitude 180°

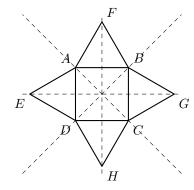
Resposta: Opção C



Teste Intermédio $9.^{\circ}$ ano -07.05.2008

33. Desenhando sobre o quadrado as duas diagonais e as duas perpendiculares aos lados pelos pontos médios podemos visualizar todos os eixos de simetria do quadrado.

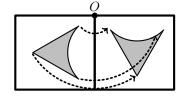
Logo, a figura tem quatro eixos de simetria.



Exame Nacional 3.º Ciclo - 2007, 2.ª chamada

34. Construindo o transformado da figura da esquerda por meio de uma rotação, com centro no ponto de O, amplitude 90° (como na figura ao lado), podemos observar que corresponde à figura da direita na opção (B).

Resposta: Opção B



Exame Nacional 3.º Ciclo - 2006, 2.ª chamada

35. As opções (A), (C) e (D) representam translações da figura, segundo um vetor com direção perpendicular à reta r

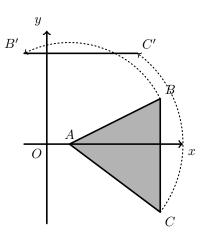
Resposta: Opção B

Exame Nacional 3.º Ciclo – 2006, 1.ª chamada



36. Considerando o transformado do segmento de reta [BC] obtido por meio de uma rotação de centro em A e amplitude 90° , obtemos o segmento de reta [B'C'] paralelo ao eixo dos xx (como se pode observar na figura ao lado).

Resposta: Opção A



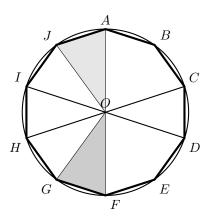
Exame Nacional 3.º Ciclo – 2005, 2.ª chamada

37. Como [ABCDEFGHIJ] é um decágono regular, pode ser dividido em 10 triângulos isósceles congruentes, cujos ângulos menores têm amplitude $\frac{360}{10}=36^\circ$

Assim, como $\frac{144}{36}=4,$ o transformado do ponto A pela rotação de centro em Oe de amplitude 144° é o

ponto
$${\cal G}$$

(como se pode observar na figura ao lado).

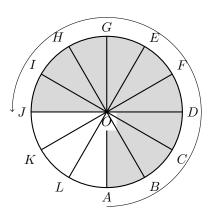


Exame Nacional 3.º Ciclo – 2005, 1.ª chamada

38. Ao fim de cada volta completa cada cadeira volta à sua posição inicial, pelo que ao fim de duas voltas completas a cadeira da Rita está novamente na posição ${\cal A}$

Assim, após completar os restantes $\frac{3}{4}$ de volta a cadeira da Rita estará na posição assinalada com a

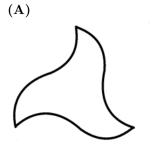
letra J



Prova de Aferição – 2004

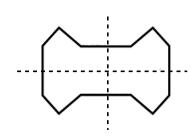
39. Podemos identificar eixos de simetria nas figuras das opções (B), (C) e (D) (assinalados na figura ao lado), pelo que a figura que não tem qualquer eixos de simetria é a figura da opção (A).

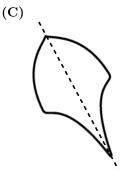
Resposta: Opção A

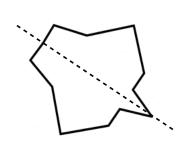


(B)

(D)







Prova de Aferição – 2004

40. O friso da opção (B) pode ser obtido por translações sucessivas do azulejo após uma rotação de 90° no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio.

O friso da opção (C) pode ser obtido por translações sucessivas do azulejo após uma rotação de 90° no sentido dos ponteiros do relógio.

O friso da opção (D) pode ser obtido por translações sucessivas do azulejo após uma rotação de 180°.

Pelo que o friso da opção (A) é o único que não pode ser construído com 3 destes azulejos.

Resposta: Opção A

Prova de Aferição – 2003

